

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



Agrupamento de Escolas do
BAIRRO PADRE CRUZ

Novembro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- ☐i) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ☐ii) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2022/2023;
- ☐iii) Do Plano TEIP4;
- ☐iv) De documentos internos a considerar no planeamento do AEBPC.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

1. ☐ planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. ☐ avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. ☐ avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspectos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspectos a melhorar/oportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respetivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

Fonte	Aspectos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
1 Relatório AA CAF 24/25	I50. As reuniões de articulação curricular promovem a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, assim como, facilita a transição/integração dos alunos nos diferentes níveis e ciclos de ensino. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento	Articulação/Colaboração	a) Reforçar a articulação entre ciclos b) Incentivar práticas de trabalho colaborativo
2 Relatório AA CAF 24/25	I51. A articulação vertical que é feita no agrupamento é efetiva e promove a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
3 Relatório AA CAF 24/25	I52. O trabalho colaborativo entre os docentes, tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, com consequências na melhoria das estratégias de ensino. - GAA Agrupamento		
4 Relatório IGEC 22/23	Implementação da observação de atividades/aulas entre pares, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional docente, que implique outras metodologias nos processos de ensino e de aprendizagem e promova o sucesso integral das crianças e dos alunos. - Prestação do serviço educativo		
5 Relatório AA CAF 24/25	I29. O pessoal não docente desenvolve habitualmente o trabalho em equipa, entreadujando-se e trocando experiências. - AT, AO 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
6 Relatório AA CAF 24/25	I53. Os alunos são assíduos. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB	Cidadania e Responsabilidade	a) Dinamizar iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva dos alunos, promovendo comportamentos cívicos e respeitadores no espaço escolar.
7 Relatório AA CAF 24/25	I54. Os alunos são pontuais. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
8 Relatório AA CAF 24/25	I63. Os alunos têm um comportamento disciplinado, quer dentro da sala de aula quer nos recreios. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
9 Relatório AA CAF 24/25	I64. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB, PD 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
10 Relatório AA CAF 24/25	I67. Os alunos respeitam as regras estabelecidas. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT, PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		

11	Relatório AA CAF 24/25	I108. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT, PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
12	Relatório AA CAF 24/25	I66. O pessoal não docente atua perante uma situação de indisciplina, fora da sala de aula. - AT e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB	Desempenho e Responsabilidade	a) Reforçar a formação contínua do pessoal não docente. b) Promover, clarificar e uniformizar procedimentos. c) Incrementar um ambiente de trabalho positivo e valorizador.
13	Relatório AA CAF 24/25	I74. Os alunos são bem atendidos pelos assistentes operacionais (auxiliares) quando os procuram para tratar de algum assunto. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB		
14	Relatório AA CAF 24/25	I99. O pessoal não docente raramente falta. - AT, AO Agrupamento e GAA Agrupamento		
15	Relatório AA CAF 24/25	I91. Número de convocatórias a pais/EE transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais. - GAA Agrupamento		
16	Relatório AA CAF 24/25	I71. O serviço prestado pelos serviços administrativos é eficaz. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
17	Relatório AA CAF 24/25	I24. Há uma valorização da formação contínua enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, desencadeando-se ações para atender às necessidades identificadas pelos docentes. - PD Agrupamento		
18	Relatório AA CAF 24/25	I100. Número de ações de formação para o pessoal docente. - GAA Agrupamento		
19	Relatório AA CAF 24/25	I102. Percentagem de participação do pessoal docente em ações de formação. - GAA Agrupamento		
20	Relatório AA CAF 24/25	I25. O pessoal não docente participa em atividades de formação para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT e GAA Agrupamento		
21	Relatório AA CAF 24/25	I101. Número de ações de formação para o pessoal não docente. - GAA Agrupamento		
22	Relatório AA CAF 24/25	I103. Percentagem de participação do pessoal não docente em ações de formação. - GAA Agrupamento		
23	Relatório AA CAF 24/25	I55. Os procedimentos a adotar perante situações de perturbação da sala de aula são claros e eficazes. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB	Documentação e Regulação	a) Normalizar procedimentos b) Clarificar e tornar acessível a documentação
24	Relatório AA CAF 24/25	I13. O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
25	Relatório AA CAF 24/25	I36. A página web do Agrupamento permite que toda a informação útil seja encontrada com facilidade. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT, PD Agrupamento, Pais/EE Agrupamento e GAA Agrupamento		
26	Relatório AA CAF 24/25	I37. A circulação da informação interna processa-se eficazmente. - AO Agrupamento, AT, PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
27	Relatório AA CAF 24/25	I140. Taxa de concretização do projeto educativo. - GAA Agrupamento		

28	Relatório IGEC 22/23	Plano de ação, que agregue os diferentes procedimentos autoavaliativos desenvolvidos no Agrupamento, adequado à sua realidade, para a melhoria contínua da organização e promoção da autorregulação. - Autoavaliação	Documentação e regulação	b) Clarificar e tornar acessível a documentação c) Gerir e arquivar de documentação
29	Relatório IGEC 22/23	Monitorização e avaliação das atividades do plano anual e dos planos de melhoria, resultantes dos processos de autoavaliação, para um maior impacto e consistência dos mesmos - Autoavaliação		
30	Relatório IGEC 22/23	Projeto que conduza a ciclos de autoavaliação regulares, definidos e planeados, e um plano de melhoria com base no diagnóstico organizacional, para melhorar a ação nas diferentes áreas prioritizadas, incluindo os processos de ensino e de aprendizagem. - Autoavaliação		
31	Relatório AA CAF 24/25	I42. Nas aulas, os professores utilizam diferentes maneiras de ensinar (trabalho de grupo, usar o computador, jogos didáticos, experiências...) que ajudam os alunos a aprender. - Alunos 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	a) Diversificar as metodologias de ensino, promovendo a diferenciação pedagógica b) Implementar a avaliação formativa e reflexiva c) Promover as aprendizagens significativas d) Desenvolver competências transversais e) Implementar apoio pedagógico especializado
32	Relatório AA CAF 24/25	I43. Os professores utilizam diferentes formas de avaliar os alunos (não só testes). - Alunos 2.º e 3.º CEB e Pais/EE 2.º e 3.º CEB		
33	Relatório AA CAF 24/25	I44. As tarefas que os alunos realizam nas aulas são interessantes e ajudam-nos a aprender. - Alunos 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
34	Relatório AA CAF 24/25	I45. Os professores dão indicações aos alunos que os fazem compreender os seus pontos fortes e pontos a melhorar, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor (feedback). - Alunos 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
35	Relatório AA CAF 24/25	I46. Os recursos e as estratégias utilizadas são ajustados às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
36	Relatório AA CAF 24/25	I48. O pessoal docente utiliza ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino a aprendizagem e a avaliação pedagógica. - GAA Agrupamento		
37	Relatório AA CAF 24/25	I49. O agrupamento promove ações que asseguram a sequencialidade das aprendizagens na transição entre anos/ciclos. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
38	Relatório AA CAF 24/25	I59. As aulas são ativas e motivadoras. - Alunos 2.º e 3.º CEB		
39	Relatório IGEC 22/23	Generalização da metodologia de projeto e de atividades experimentais integradas nos processos de ensino e de aprendizagem, em todos os níveis de educação e ensino, para o desenvolvimento, nomeadamente, do espírito crítico e da resolução de problemas. - Prestação do serviço educativo		

40	Relatório IGEC 22/23	Prevalência da avaliação formativa e explicitação, nos critérios de avaliação, de níveis de desempenho/descriptores que facultem aos alunos a possibilidade de assumirem um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens e permitam reorientar o processo educativo. - Prestação do serviço educativo		
41	Relatório AA CAF 24/25	I14. O pessoal não docente reúne para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções. - AT, AO EPE e 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento	Gestão de PND	a) Fomentar a formação e desenvolvimento profissional contínuo
42	Relatório AA CAF 24/25	I19. O pessoal não docente tem toda a informação necessária para organizar e desempenhar melhor as suas funções. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT		b) Reconhecer e valorizar o trabalho do PND
43	Relatório AA CAF 24/25	I11. O coordenador do pessoal mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente. - AT, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		c) Melhorar a comunicação interna d) Incentivar o trabalho em equipa
44	Relatório AA CAF 24/25	I56. O trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) revela-se eficaz no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018. - PD Agrupamento	Inclusão	a) Incentivar o apoio individualizado, práticas inclusivas e a participação ativa
45	Relatório AA CAF 24/25	I107. O Agrupamento garante a igualdade de oportunidades e assegura as condições necessárias para a inclusão de todos os alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB, PD Agrupamento, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		b) Desenvolver competências socioemocionais
46	Relatório AA CAF 24/25	I15. Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
47	Relatório AA CAF 24/25	I16. O conselho pedagógico monitoriza as medidas de promoção do sucesso escolar e efetua os respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados académicos. - PD Agrupamento		
48	Relatório AA CAF 24/25	I20. A direção assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança que promove a identificação, o planeamento e a implementação de inovações. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
49	Relatório AA CAF 24/25	I22. A direção consigna nos horários do pessoal docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		

50	Relatório IGEC 22/23	Implementação de ações impulsionadoras de processos de mudança orientados para a qualidade das aprendizagens e para o sucesso das crianças e dos alunos, com repercussões no ambiente escolar efetivamente seguro, saudável, ecológico e desafiador da aprendizagem. - Liderança e gestão
51	Relatório AA CAF 24/25	I1. A direção tem uma visão educacional e pedagógica clara e fundamentada para o Agrupamento. - AT, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, PD Agrupamento e GAA Agrupamento
52	Relatório AA CAF 24/25	I2. A comunidade educativa conhece o trabalho desenvolvido pelo conselho geral. - AT, AO Agrupamento, PD Agrupamento e Pais/EE Agrupamento
53	Relatório AA CAF 24/25	I4. Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento
54	Relatório AA CAF 24/25	I5. Existe a partilha de responsabilidades por parte da direção com as demais lideranças, potenciando as ações individuais e os contributos de todos no sentido de os mobilizar para uma melhor prestação do serviço educativo, numa perspetiva transformacional. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento
55	Relatório AA CAF 24/25	I6. A direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e de solidariedade. - PD 1.º CEB, Pais/EE Agrupamento e GAA Agrupamento
56	Relatório AA CAF 24/25	I7. A direção responde com eficácia aos assuntos e problemas do Agrupamento. - PD Agrupamento, Pais/EE Agrupamento e GAA Agrupamento
57	Relatório AA CAF 24/25	I8. O conselho pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa, disponibilizando informação permanente e atempada ao corpo docente. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento
58	Relatório AA CAF 24/25	I9. A direção mostra-se disponível para ouvir os problemas do pessoal docente e procurar soluções. - PD 1.º CEB e GAA Agrupamento
59	Relatório AA CAF 24/25	I10. A direção mostra-se disponível para ouvir os problemas do pessoal não docente e procurar soluções. - AT, AO Agrupamento e GAA Agrupamento
60	Relatório AA CAF 24/25	I28. A liderança da diretora facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do Agrupamento, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento
61	Relatório AA CAF 24/25	I32. A direção faz uma gestão eficaz do orçamento do Agrupamento. - AO Agrupamento, AT, PD Agrupamento e GAA Agrupamento
62	Relatório AA CAF 24/25	I34. Na escola, os docentes e funcionários são esclarecidos eficazmente sempre que solicitam. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT e PD 1.º CEB
63	Relatório AA CAF 24/25	I142. Resultados de receitas próprias. - GAA Agrupamento

Liderança e Gestão

a) Tomada de decisão e organização interna

b) Comunicação interna e externa

c) Gestão de recursos humanos

64	Relatório IGEC 22/23	Clarificação da visão estratégica da ação do Agrupamento para ser partilhada pelos diferentes atores educativos e conduzir à sua mobilização para a consecução do Perfil dos Alunos. - <u>Liderança e gestão</u>
65	Relatório AA CAF 24/25	I121. Resultados da avaliação externa da IGEC. - GAA Agrupamento
66	Relatório AA CAF 24/25	I26. Existem mecanismos de integração dos novos docentes. - PD EPE e 1.º CEB
67	Relatório IGEC 22/23	Intensificação e disseminação da formação para docentes direcionada para a renovação de práticas metodológicas, fundada nas ações de melhoria decorrentes da autoavaliação. - <u>Liderança e gestão</u>
68	Relatório AA CAF 24/25	I21. Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a direção aplica critérios de gestão dos recursos humanos, promovendo a melhoria do desempenho dos docentes. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento
69	Relatório AA CAF 24/25	I83. O Agrupamento convida a comunidade educativa a participar nas atividades que os alunos desenvolvem (festas, apresentação de projetos, exposições...). - AT, AO Agrupamento, PD 1.º, 2.º e 3.º CEB, Pais/EE 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento
70	Relatório AA CAF 24/25	I88. Número de ações de envolvimento dos pais/EE na gestão do agrupamento. - GAA Agrupamento
71	Relatório AA CAF 24/25	I18. O Agrupamento promove uma política de rigor quanto a questões de indisciplina e incumprimento. - Alunos 2.º e 3.º CEB, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB, PD 1.º, 2.º e 3.º CEB, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT
72	Relatório AA CAF 24/25	I93. Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB
73	Relatório AA CAF 24/25	I94. Número médio de medidas disciplinares por aluno (projeto de intervenção da diretora). - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB
74	Relatório AA CAF 24/25	I106. O agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família. - Alunos 2.º e 3.º CEB, Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento
75	Relatório IGEC 22/23	Identificação e reflexão sobre as reais causas da aplicação da ordem de saída da sala de aula, de forma a desenvolver ações preventivas, diminuir/eliminar as ocorrências disciplinares e valorizar as aprendizagens dos alunos, em contexto de sala de aula. - Resultados
76	Relatório AA CAF 24/25	I61. As opiniões dos alunos são ouvidas e tidas em consideração. - Alunos 2.º e 3.º CEB

77	Relatório AA CAF 24/25	I30. O Agrupamento estabelece parcerias e protocolos que mobilizam recursos que fomentam a qualidade da ação educativa, em especial as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB	Parcerias e Protocolos	a) Estabelecer e fortalecer as parcerias com instituições externas (como associações de pais, autarquias, serviços de apoio psicopedagógico e empresas) para garantir um acompanhamento mais abrangente e eficaz dos alunos, promovendo o envolvimento da comunidade na educação.
78	Relatório AA CAF 24/25	I87. Número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
79	Relatório AA CAF 24/25	I92. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos. - GAA 2.º e 3.º CEB		
80	Relatório AA CAF 24/25	I109. Percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
81	Relatório AA CAF 24/25	I112. Percentagem de participação dos alunos nas atividades de natureza voluntária. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
82	Relatório AA CAF 24/25	I114. Número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania. - GAA Agrupamento		
83	Relatório AA CAF 24/25	I115. Número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa. - GAA Agrupamento		
84	Relatório AA CAF 24/25	I116. Número de projetos sociais inovadores. - GAA Agrupamento		
85	Relatório AA CAF 24/25	I118. Número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social. - GAA Agrupamento		
86	Relatório AA CAF 24/25	I104. O Agrupamento oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural e artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo. - PD Agrupamento		
87	Relatório IGEC 22/23	Intensificação dos processos de auscultação dos alunos, nomeadamente através da realização, com sistematicidade e intencionalidade, de assembleias de delegados de turma, de modo a incrementar ações e projetos da sua iniciativa, fomentando a responsabilização individual e coletiva e o desenvolvimento de uma cidadania ativa. - Resultados		
88	Relatório AA CAF 24/25	I110. Percentagem de participação do pessoal docente nas atividades de natureza voluntária. - GAA Agrupamento		
89	Relatório AA CAF 24/25	I35. O pessoal não docente procura manter-se informado sobre a vida do agrupamento e sobre as deliberações dos órgãos de gestão. - AT e AO Agrupamento		
90	Relatório AA CAF 24/25	I111. Percentagem de participação do pessoal não docente nas atividades de natureza voluntária. - GAA Agrupamento		

91	Relatório AA CAF 24/25	I70. Os pais/encarregados de educação envolvem-se no processo educativo do seu educando, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade. - PD Agrupamento e GAA Agrupamento		
92	Relatório AA CAF 24/25	I82. Os pais participam nas atividades do agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB, PD Agrupamento e Pais/EE Agrupamento		
93	Relatório AA CAF 24/25	I90. Número de pais/EE presente nas reuniões com o Educador/PTT/DT. - GAA Agrupamento		
94	Relatório AA CAF 24/25	I113. Percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária. - GAA Agrupamento		
95	Relatório AA CAF 24/25	I119. Número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde. - GAA Agrupamento		
96	Relatório AA CAF 24/25	I58. Os pais/encarregados de educação acompanham as atividades escolares do seu educando. - GAA Agrupamento		
97	Relatório AA CAF 24/25	I23. O número de assistentes operacionais é suficiente para assegurar o bom funcionamento do Agrupamento. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB, AO Agrupamento, AT, PD Agrupamento, Pais/EE Agrupamento e GAA Agrupamento	Recursos e Infraestruturas	a) Melhorar das condições físicas da escola
98	Relatório AA CAF 24/25	I38. Os equipamentos informáticos funcionam e estão em boas condições. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB, PD Agrupamento e GAA Agrupamento		b) Gerir e manter de forma eficiente dos recursos materiais e espaços escolares
99	Relatório AA CAF 24/25	I39. Os pátios/recreios oferecem boas condições de lazer e convívio. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		c) Investir em tecnologias educativas
100	Relatório AA CAF 24/25	I40. Os espaços e instalações do Agrupamento são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança. - Alunos 2.º e 3.º CEB, AT, AO Agrupamento, Pais/EE Agrupamento, PD Agrupamento e GAA Agrupamento		d) Gerir tendo em vista a sustentabilidade ambiental
101	Relatório AA CAF 24/25	I41. Os alunos contribuem para a conservação das instalações do agrupamento. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		e) Dotar as várias escolas do agrupamento com os recursos humanos necessários ao seu adequado funcionamento
102	Relatório AA CAF 24/25	I12. A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento. - AT, AO Agrupamento e PD EPE e 1.º CEB		Relação com a Comunidade
103	Relatório AA CAF 24/25	I105. O agrupamento presta um bom serviço à comunidade. - Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento	b) Promover mais parcerias e projetos de responsabilidade social	
104	Relatório AA CAF 24/25	I31. As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo. - Pais/EE Agrupamento e GAA Agrupamento		
105	Relatório AA CAF 24/25	I33. A comunicação entre a escola e família é eficaz. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e Pais/EE Agrupamento		

106	Relatório AA CAF 24/25	I69. O diretor de turma/professor titular de turma/educador tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar. - GAA Agrupamento		c) Promover uma imagem positiva do agrupamento d) Promover a inclusão e diversidade na comunidade escolar
107	Relatório AA CAF 24/25	I86. O agrupamento colabora com os pais/encarregados de educação para evitar que os alunos falem às aulas. - Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
108	Relatório AA CAF 24/25	I68. Há uma valorização dos sucessos das crianças e dos alunos, com a exposição dos seus trabalhos nos espaços comuns das escolas e através dos quadros de valor e de mérito académico, artístico e desportivo. - Alunos 2.º e 3.º CEB, PD 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
109	Relatório AA CAF 24/25	I120. Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos (infoescolas). - GAA 2.º e 3.º CEB		
110	Relatório AA CAF 24/25	I122. Aproximação dos resultados da avaliação externa do agrupamento dos resultados das outras unidades orgânicas TEIP e dos resultados a nível nacional (projeto de intervenção da diretora). - GAA Agrupamento		
111	Relatório AA CAF 24/25	I123. Percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
112	Relatório AA CAF 24/25	I124. Taxa de sucesso dos alunos integrados em mentorias. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		a) Monitorizar de forma contínua o desempenho dos alunos
113	Relatório AA CAF 24/25	I125. Taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa - sucesso pleno) (projeto de intervenção da diretora). - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB	Resultados escolares	b) Apoiar os alunos de forma individualizada c) Implementar o plano de intervenção
114	Relatório AA CAF 24/25	I126. Taxa de abandono escolar. - GAA 2.º e 3.º CEB		d) Analisar e refletir sobre os resultados e delinear estratégias de atuação
115	Relatório AA CAF 24/25	I127. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (projeto de intervenção da diretora). - GAA 2.º e 3.º CEB		
116	Relatório AA CAF 24/25	I128. Percentagem de alunos retidos por faltas (projeto de intervenção da diretora). - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
117	Relatório AA CAF 24/25	I129. Taxas de sucesso de alunos com medidas seletivas e adicionais. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
118	Relatório AA CAF 24/25	I130. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º Ciclo (infoescolas). - GAA 2.º e 3.º CEB		
119	Relatório AA CAF 24/25	I131. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2.º Ciclo (infoescolas). - GAA 2.º e 3.º CEB		
120	Relatório AA CAF 24/25	I132. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 1.º Ciclo (infoescolas). - GAA 1.º CEB		
121	Relatório AA CAF 24/25	I138. Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos (infoescolas). - GAA 1.º CEB		

122	Relatório AA CAF 24/25	I139. Taxa de alunos que integram o Quadro de Mérito. - GAA 2.º e 3.º CEB		
123	Relatório AA CAF 24/25	I78. A biblioteca escolar dá resposta às necessidades dos alunos (horário, serviços, apoio e projetos). - Alunos 2.º e 3.º CEB, PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
124	Relatório AA CAF 24/25	I72. O serviço prestado pela papelaria/reprografia é eficaz. - Alunos 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
125	Relatório AA CAF 24/25	I77. Os alunos estão satisfeitos com os seus resultados escolares. - Alunos 2.º e 3.º CEB		
126	Relatório AA CAF 24/25	I60. Existe uma boa relação entre professores e alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
127	Relatório AA CAF 24/25	I62. Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, no Agrupamento. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Pais/EE 2.º e 3.º CEB		
128	Relatório AA CAF 24/25	I65. Os alunos sentem-se seguros no Agrupamento. - Alunos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB		
129	Relatório AA CAF 24/25	I75. As refeições servidas no agrupamento são saudáveis. - GAA 1.º, 2.º e 3.º CEB		
130	Relatório AA CAF 24/25	I76. Os alunos estão satisfeitos com o bar. - Alunos 2.º e 3.º CEB		
131	Relatório AA CAF 24/25	I81. Os pais/encarregados de educação recomendariam o Agrupamento. - Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB		
132	Relatório AA CAF 24/25	I95. Os docentes e funcionários sentem-se bem neste Agrupamento. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT e PD 1.º CEB		
133	Relatório AA CAF 24/25	I96. O pessoal docente e não docente vê o seu desempenho profissional reconhecido e valorizado pelo Agrupamento. - AT, AO Agrupamento e PD 1.º, 2.º e 3.º CEB		
134	Relatório AA CAF 24/25	I97. O pessoal docente e não docente sente-se bem e motivado no Agrupamento, procurando responder às necessidades da comunidade educativa. - AT, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e PD 1.º, 2.º e 3.º CEB		
135	Relatório AA CAF 24/25	I98. Existe uma boa relação/colaboração entre o pessoal docente e o pessoal não docente. - AT, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento		
			Satisfação e Bem-estar	<p>a) Fortalecer a comunicação escola-comunidade</p> <p>b) Envolver os EE no processo educativo</p> <p>c) Promover feedback contínuo à comunidade</p>

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte apresentam-se as ações de melhoria pontuadas, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1 Tomada de decisão e organização interna	5	5	5	5	625	1
Comunicação interna e externa	5	5	5	5	625	1
Gestão de recursos humanos	5	5	5	5	625	1
Monitorizar de forma contínua o desempenho dos alunos	5	5	5	5	625	1
Apoiar os alunos de forma individualizada	5	5	5	5	625	1
Implementar o plano de intervenção	5	5	5	5	625	1

Analisar e refletir sobre os resultados e delinear estratégias de atuação	5	5	5	5	625	1
Dinamizar iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva dos alunos, promovendo comportamentos cívicos e respeitadores no espaço escolar	5	5	3	5	375	2
Normalizar procedimentos	5	5	3	5	375	2
Clarificar e tornar acessível a documentação	5	5	3	5	375	2
Gerir e arquivar de documentação	5	5	3	5	375	2
Incentivar o apoio individualizado, práticas inclusivas e a participação ativa	5	3	5	5	375	2
Desenvolver competências socioemocionais	5	3	5	5	375	2
Melhorar das condições físicas da escola	5	3	5	5	375	2
Gerir e manter de forma eficiente dos recursos materiais e espaços escolares	5	3	5	5	375	2
Investir em tecnologias educativas	5	3	5	5	375	2
Gerir tendo em vista a sustentabilidade ambiental	5	3	5	5	375	2
Dotar as várias escolas do agrupamento com os recursos humanos necessários ao seu adequado funcionamento	5	3	5	5	375	2
Reforçar a formação contínua do pessoal não docente	5	3	3	5	225	3
Promover, clarificar e uniformizar procedimentos	5	3	3	5	225	3
Incrementar um ambiente de trabalho positivo e valorizador	5	3	3	5	225	3
Diversificar as metodologias de ensino, promovendo a diferenciação pedagógica	5	3	3	5	225	3
Implementar a avaliação formativa e reflexiva	5	3	3	5	225	3
Promover as aprendizagens significativas	5	3	3	5	225	3
Desenvolver competências transversais	5	3	3	5	225	3
Implementar apoio pedagógico especializado	5	3	3	5	225	3
Fomentar a formação e desenvolvimento profissional contínuo	3	5	3	5	225	3
Reconhecer e valorizar o trabalho do PND	3	5	3	5	225	3
Melhorar a comunicação interna	3	5	3	5	225	3

Incentivar o trabalho em equipa	3	5	3	5	225	3
Fomentar a participação ativa de todos os intervenientes (alunos, pais, PD, PND e parceiros) em processos de decisão e atividades escolares, promovendo um ambiente de responsabilidade partilhada e um maior envolvimento nas dinâmicas da escola	3	5	3	5	225	3
Melhorar o envolvimento com a comunidade escolar	3	3	3	5	135	4
Promover mais parcerias e projetos de responsabilidade social	3	3	3	5	135	4
Promover uma imagem positiva do agrupamento	3	3	3	5	135	4
Promover a inclusão e diversidade na comunidade escolar	3	3	3	5	135	4
Fortalecer a comunicação escola-comunidade	3	5	3	3	135	4
Envolver os EE no processo educativo	3	5	3	3	135	4
2 Promover feedback contínuo à comunidade	3	5	3	3	135	4
3 Reforçar a articulação entre ciclos	3	3	3	3	81	5
4 Incentivar práticas de trabalho colaborativo	3	3	3	3	81	5
5 Diagnosticar necessidades e planejar de forma estratégica	3	3	3	3	81	5
6 Diversificar a oferta formativa	3	3	3	3	81	5
7 Reconhecer e valorizar a formação contínua	3	3	3	3	81	5
8 Estabelecer e fortalecer as parcerias com instituições externas (como associações de pais, autarquias, serviços de apoio psicopedagógico e empresas) para garantir um acompanhamento mais abrangente e eficaz dos alunos, promovendo o envolvimento da comunidade na educação	0	3	0	5	0	6

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

No presente quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Área	Ações de melhoria	
	Nome das ações de melhoria individuais que foram pontuadas	Nome da ação de melhoria global
Cidadania e Responsabilidade	Dinamizar iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva dos alunos, promovendo comportamentos cívicos e respeitadores no espaço escolar	Promoção de Comportamentos Cívicos e Responsáveis Abrange a dinamização de iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva dos alunos, promovendo comportamentos cívicos e respeitadores no espaço escolar

<p>Organização e Comunicação Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Normalizar procedimentos • Clarificar e tornar acessível a documentação • Gerir e arquivar de documentação • Tomada de decisão e organização interna • Comunicação interna e externa • Fortalecer a comunicação escola-comunidade 	<p>Compromisso com a Melhoria: Otimizar a Comunicação e Fortalecer a Relação com a Comunidade</p> <p>Abrange a gestão eficaz da informação, a melhoria da organização institucional e da comunicação interna e externa, e o fortalecimento da confiança e do envolvimento da comunidade educativa.</p>
<p>Práticas Pedagógicas e Sucesso Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar práticas de trabalho colaborativo • Diversificar as metodologias de ensino, promovendo a diferenciação pedagógica • Implementar a avaliação formativa e reflexiva • Promover as aprendizagens significativas • Desenvolver competências transversais • Implementar apoio pedagógico especializado 	<p>Desenvolvimento Pedagógico e Melhoria da Aprendizagem</p> <p>Abrange a promoção do trabalho colaborativo entre docentes, a diversificação e inovação das metodologias de ensino, o desenvolvimento de competências transversais nos alunos e a articulação vertical e horizontal do currículo.</p>

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Dinamizar iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva dos alunos, promovendo comportamentos cívicos e respeitadores no espaço escolar.	Resultados	6 e 8
Reforçar a eficácia organizacional através da normalização de procedimentos, clarificação e acessibilidade da documentação, melhoria na gestão e arquivo documental, promoção de uma tomada de decisão mais transparente, otimização da comunicação interna e externa e fortalecimento da relação escola-comunidade.	Liderança e gestão	2, 4 e 9
Promover práticas de trabalho colaborativo e diversificar metodologias de ensino, com foco na diferenciação pedagógica, avaliação formativa, aprendizagens significativas e desenvolvimento de competências transversais, assegurando apoio pedagógico especializado, monitorização contínua do desempenho e reflexão sobre os resultados para orientar estratégias de intervenção.	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 9

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Promoção de Comportamentos Cívicos e Responsáveis
Abrange a dinamização de iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva dos alunos, promovendo comportamentos cívicos e respeitadores no espaço escolar.

Coordenadora da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Marisa Vieira	Nelson Lemos
	Carla Chaveiro
	Maria Eugénia Carvalho

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promover a assiduidade e pontualidade dos alunos.
Diminuir a indisciplina, promovendo o respeito pelas regras, dentro e fora da sala de aula.
Promover o respeito dos alunos por toda a comunidade educativa: professores, alunos e funcionários.
Promover a inclusão e o respeito pela diferença.
Promover uma política de rigor quanto a questões de indisciplina e incumprimento.
Clarificar os procedimentos a adotar perante situações de indisciplina e perturbação da sala de aula, garantindo respostas idênticas e coerentes em todo o agrupamento.

Envolver os pais/encarregados de educação no processo educativo do seu educando, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade.

Envolver os alunos no desenvolvimento de iniciativas que reforcem o sentido de responsabilidade individual e coletiva.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Projeto Educativo em fase de elaboração.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Manter a média de faltas injustificadas por aluno no 1.º ciclo igual ou inferior a 2% (Meta TEIP) - valor de 24/25: 1%

Diminuir a média de faltas injustificadas por aluno no 2.º ciclo de 21,38% para 16% - Meta TEIP: 6,4%

Diminuir a média de faltas injustificadas por aluno no 3.º ciclo de 42,07% para 30% - Meta TEIP: 10%

Diminuir a Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula no 1.º ciclo de 1,26% para 0,8% (Meta TEIP: 0,2%)

Diminuir a Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula no 2.º ciclo de 32,48% para 27% (Meta TEIP: 20%)

Diminuir a Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula no 3.º ciclo de 39,88% para 30% (Meta TEIP: 25%)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Plano TEIP	Evidências
<p>1-Prevenção de Ocorrências de Ordem de Saída da sala de aula:</p> <p>Realizar um levantamento sistemático das situações em que é aplicada a ordem de saída, identificando causas e padrões, de forma a reforçar estratégias preventivas através dos Contratos de Convivência e das Assembleias de Turma.</p> <p>Alocar os docentes do GIME para apoio comportamental em turmas, disciplinas ou situações problemáticas identificadas em Conselho de Turma ou pela Direção.</p>	<p>Reduzir em 20% o número de ordens de saída da sala de aula aplicadas até ao final do ano letivo, face ao período homólogo do ano anterior.</p>	<p>Ação TEIP "GAAP"</p>	<p>Comparação estatística entre o número de ordens de saída antes e após a implementação das medidas (relatório do Gime e registos de ocorrências no Inovar).</p>

<p>2-Contratos de Conduta (Prevenção) Elaboração de "Códigos de Conduta" como forma de prevenção da indisciplina, nos diferentes ciclos de ensino, através da construção/negociação de regras com os alunos, das turmas que apresentem maior número de aplicação de medidas sancionatórias de saída de sala de aula, até ao 1.º Semestre, com a orientação dos Docentes Titulares/Diretores de Turma, específico para cada turma, que seja visível e periodicamente revisto, por todos os envolvidos.</p>	<p>Meta 1: Garantir que 100% das turmas alvo elaboram e cumprem os Códigos de Condutas</p> <p>Meta 2: Garantir que 100% das turmas cujo código de conduta não esteja a ser cumprido, procede à sua revisão, pelo menos uma vez, ao longo do ano letivo.</p>	-	Registo em ata de reunião de Conselho de Turma, de educadores e de ano, da elaboração e da revisão dos contratos.
<p>3-Participação Ativa dos Alunos através de Assembleias de Delegados/Representantes Promover a participação ativa dos alunos através da realização de Assembleias de Turma/delegados de forma a auscultar problemas e preocupações, envolvendo-os ativamente na identificação de soluções para a melhoria do clima escolar, do comportamento e da convivência no agrupamento.</p>	<p>1.º ciclo: Realização de assembleias de turma/escola mensalmente, com momentos de reflexão sobre comportamento, respeito, convivência escolar e cumprimento das regras.</p> <p>Restantes ciclos: Realizar, até ao final do ano letivo, pelo menos duas assembleias de delegados de turma, integrando momentos de reflexão sobre comportamento, respeito, convivência escolar e cumprimento das regras do agrupamento.</p>	Ação TEIP "escola-família-parceiros BPC"	Atas ou registos-síntese das assembleias realizadas; Listas de presenças dos delegados/representantes; Registos das temáticas abordadas e das propostas apresentadas pelos alunos (ex.: anexos às atas, cartazes ou registos visuais produzidos no âmbito das assembleias).
<p>4-Procedimentos claros e comuns para todo o agrupamento: Elaborar e divulgar um manual resumo com a Tipificação das Infrações e respetivas consequências (Medidas Corretivas e/ou Disciplinares) a aplicar em situações de indisciplina, incumprimento de regras ou ocorrências recorrentes. Este manual será disponibilizado a docentes, assistentes operacionais e alunos, assegurando respostas consistentes, articuladas e coerentes em todo o agrupamento.</p>	Garantir que, até ao final do ano letivo, o agrupamento dispõe de um documento único e divulgado com os procedimentos a adotar perante situações de indisciplina, incumprimento de regras, atrasos e faltas, assegurando a sua aplicação comum em todas as turmas.	-	Documento com os procedimentos Registo de divulgação do documento à comunidade educativa (email ou ata de reunião). Disponibilização do documento na página web ou Teams.
<p>5-Registos das comunicação com os encarregados de educação: Adotar um sistema de registo com os EE quando há: – faltas injustificadas – atrasos repetidos – comportamentos perturbadores</p>	Garantir que, até ao final do ano letivo, todas os DT dispõem de registos sistemáticos de contacto com os encarregados de educação sempre que ocorram situações de faltas injustificadas, atrasos reiterados ou comportamentos de indisciplina, assegurando a comunicação escola-família.	-	Registos de contacto do diretor de turma com os encarregados de educação (no Inovar)

<p>6-Ações de sensibilização e integração Integrar, ao longo do ano letivo e em todos os ciclos de ensino, módulos temáticos adequados à faixa etária, a desenvolver no Jardim de Infância e, nos restantes ciclos, nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Português e História/Estudo do Meio, através da realização de atividades que promovam o respeito pela diferença, o comportamento responsável, a convivência escolar, a empatia e a inclusão.</p>	<p>Garantir que, até ao final do ano letivo, pelo menos 60% das turmas, em cada ciclo de ensino, desenvolve pelo menos uma atividade integrada nos módulos temáticos referidos, no âmbito das disciplinas envolvidas.</p>	-	<p>Registos das atividades no sumários, PAA e/ou atas de Conselho de Turma.</p> <p>Materiais ou produtos das atividades (ex.: ficha de trabalho, pequeno registo reflexivo dos alunos), referenciados como suporte das aulas realizadas.</p>
<p>7-Cumprimento da norma relativa ao uso de telemóveis Promover um ambiente escolar mais favorável às aprendizagens através da aplicação consistente da proibição da utilização de telemóveis em todos os ciclos de ensino</p>	<p>Reduzir, até ao final do ano letivo, o número de ocorrências disciplinares relacionadas com a utilização indevida de telemóveis, por comparação com o ano letivo anterior.</p>	-	<p>Registos de ocorrências disciplinares relativas ao uso de telemóveis nos dois anos letivos.</p>

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e envolvimento da comunidade escolar.	Não existência de tempo comum para a realização das Assembleias de Delegados de Turma
Envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação.	Resistência de alguns alunos à reflexão comportamental.
Registo e monitorização sistemática das situações e das ações implementadas.	Resistência de alguns docentes à planificação e lecionação de atividades transversais.
	Dificuldade em envolver de forma consistente todos os alunos e encarregados de educação.
	Sobrecarga de tarefas dos docentes e diretores de turma.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Alunos, Funcionários e professores	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM).	Maio de 2026.
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Compromisso com a Melhoria: Otimizar a Comunicação e Fortalecer a Relação com a Comunidade
Abrange a gestão eficaz da informação, a melhoria da organização institucional e da comunicação interna e externa, e o fortalecimento da confiança e do envolvimento da comunidade educativa.

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Luís Fernandes	Catarina Miguel
	Bruno Luiz
	Ana Castilho
	Alexandra Fulgêncio

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar os canais e fluxos de comunicação interna e externa, garantindo uma circulação eficaz, transparente e atempada da informação, através de uma gestão organizada e atualizada da Página do agrupamento.
Assegurar a existência de tempos comuns nos horários do pessoal docente, de modo a operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação entre os professores.
Divulgar e promover a operacionalização, através do Projeto Educativo, da Visão Estratégica, assegurando o alinhamento e o compromisso da comunidade educativa com as metas e competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Reforçar a capacidade de resposta da direção aos assuntos e problemas do Agrupamento, assegurando eficácia, celeridade e transparência.

Garantir clareza, uniformidade e eficácia no esclarecimento fornecido a docentes e funcionários, sempre que estes solicitam informação ou apoio.
Intensificar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida e na gestão do Agrupamento, nomeadamente através do aumento da participação em atividades e órgãos.
Intensificar e disseminar a formação contínua dos docentes, promovendo a renovação das práticas pedagógicas e metodológicas, de acordo com as ações de melhoria identificadas pela autoavaliação.
Promover ativamente o bem-estar físico e emocional dos alunos, pessoal docente e não docente garantindo que se sintam acolhidos, seguros e apoiados no ambiente escolar.
Reforçar a motivação e o bem-estar do pessoal docente e não docente, melhorando o reconhecimento e a valorização do seu desempenho profissional.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Projeto Educativo em fase de elaboração.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Plano TEIP	Evidências
<p>1-Comunicação interna e externa estruturada: Assegurar uma comunicação interna e externa eficiente e consistente no agrupamento, garantindo que toda a comunidade educativa tem acesso atempado e claro às informações relevantes, promovendo transparência e envolvimento de docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação.</p>	<p>Meta 1: Garantir que a página do agrupamento é atualizada sempre que haja informações relevantes para docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação.</p> <p>Meta 2: Assegurar que todas as comunicações importantes (reuniões, eventos, avisos) são efetuadas com clareza e enviadas por e-mail até 48 horas após a decisão ou definição.</p> <p>Meta 3: Enviar uma súmula por email a todos os docentes sempre que se realize uma reunião do Conselho Pedagógico, do Conselho Geral e do Conselho de Diretores de Turma, por email a todos os docentes.</p>	-	<p>Registos de atualização da página do agrupamento, datadas e com registo do assunto publicado</p> <p>Registo de e-mails enviados, com conteúdos claros, com avisos, reuniões e eventos.</p> <p>Cópias das súmulas enviadas por e-mail aos docentes, com indicação de data e destinatários.</p>

<p>2-Divulgação da Visão Estratégica e Metas do agrupamento: Divulgar no início do ano (e sempre que chegue um novo docente ao Agrupamento) os objetivos estratégicos, as metas e prioridades do Projeto Educativo, em reuniões gerais e de departamentos, garantindo a compreensão de todos os atores educativos. Disponibilizar o PE em formato digital, permitindo consulta fácil e contínua.</p>	<p>Meta 1: Garantir que, até ao final do ano letivo o Projeto Educativo é aprovado e divulgado.</p> <p>Meta 2: Assegurar que o documento é apresentado na 1.ª reunião geral do AEBPC, em reuniões de departamentos e sempre que o docente chegue à escola(que não em setembro)</p>	-	<p>Atas da aprovação do Projeto Educativo pelo órgão competente (Conselho Geral e Conselho Pedagógico).</p> <p>Documento do Projeto Educativo publicado na página do agrupamento ou disponibilizado digitalmente para consulta.</p> <p>E-mails ou comunicados enviados à comunidade educativa informando sobre a aprovação e disponibilização do documento.</p> <p>Atas ou registos de reuniões gerais ou de departamentos onde conste a apresentação/divulgação do documento.</p> <p>Slides ou documentos utilizados na apresentação do Projeto Educativo.</p>
<p>3-Otimização dos Fluxos de Comunicação e Eficácia da Resposta Institucional:</p> <p>Protocolo de Resposta: Instituir um compromisso de resposta ou feedback inicial num prazo máximo de 72 horas para todas as solicitações dirigidas à Direção/Serviços Administrativos, garantindo a confirmação de receção e a estimativa de resolução.</p> <p>Sistematização Digital: Organizar a informação recebida por assunto/temas, criando subpastas por áreas (docentes, não docentes, infraestruturas escolares, alunos, encarregados de educação, Inovar, outros), de forma a facilitar a gestão e a resposta às solicitações.</p>	<p>Meta 1: Garantir que pelo menos 80% das solicitações recebem um feedback inicial (confirmação) num prazo de 72h úteis.</p> <p>Meta 2: Organizar os e-mails recebidos em subpastas por áreas (docentes, não docentes, infraestruturas, alunos, encarregados de educação, Inovar, outros) até ao final do mês seguinte à implementação.</p> <p>Meta 3: Obter um nível de satisfação global superior a 7 (numa escala de 0 a 10) no inquérito de avaliação do PAM, aplicado pelo Observatório da Qualidade.</p>	-	<p>Registos de e-mails enviados com data e hora de envio, demonstrando cumprimento do prazo de 72 horas.</p> <p>Estrutura de pastas do e-mail da Direção, comprovando a organização por áreas.</p> <p>Respostas ao Inquérito de satisfação para a comunidade escolar.</p>
<p>4-Tempos comuns para reuniões: Existir no horário dos docentes tempos comuns de trabalho colaborativo para cada grupo de trabalho</p>	<p>Meta 1: Garantir que os horários dos docentes incluem tempos comuns destinados a reuniões para cada grupo de trabalho (departamentos, equipas pedagógicas, AAA, PE...).</p> <p>Meta 2: Assegurar que cada grupo de trabalho dispõe de pelo menos um tempo comum semanal ou quinzenal para reuniões.</p>	-	<p>Horários dos docentes onde constem os tempos comuns definidos.</p>

<p>5-Envolvimento ativo dos pais/encarregados de educação: Realização no início de cada ano letivo reuniões de receção aos pais e encarregados de educação dos alunos dos Pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade; nestas reuniões estará sempre presente um elemento da Direção;</p> <p>Criar um canal direto de contacto e feedback com os pais, de modo a receber sugestões e envolver a comunidade nas decisões simples do agrupamento.</p>	<p>Meta 1: Garantir a realização das reuniões de receção aos pais e encarregados de educação dos alunos do Pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º anos, com a presença de pelo menos um elemento da Direção, promovendo o envolvimento de, pelo menos, 35%, dos pais/encarregados de educação nas atividades desenvolvidas.</p> <p>Meta 2: Assegurar a existência de um canal direto de contacto com os pais/encarregados de educação, divulgado à comunidade educativa.</p>	<p>Ação TEIP “escola-família-parceiros BPC”</p>	<p>Convocatórias, atas ou registos das reuniões de receção, com indicação da presença de um elemento da Direção.</p> <p>Divulgação do canal de contacto (email institucional, formulário online ou espaço na página do agrupamento).</p>
<p>6-Apoio da Direção a questões profissionais prestando Atendimento individual: Reforçar a confiança, motivação e bem-estar do pessoal docente e não docente através da disponibilização de canais acessíveis para esclarecimento de questões profissionais, mediante marcação prévia</p>	<p>Meta 1: Divulgar, até ao final do mês de fevereiro, a todo PD/PND da existência de um sistema de apoio da Direção, relativo a questões profissionais</p> <p>Meta 2: Disponibilizar um sistema de agendamento para esclarecimento de questões profissionais, acessível mediante marcação nos Serviços Administrativos.</p> <p>Meta 3: Garantir que, pelo menos 75% das solicitações de agendamento permitem a realização da reunião para uma data dentro do prazo máximo de 20 dias úteis</p>	<p>-</p>	<p>Publicitação do procedimento de agendamento junto da comunidade educativa.</p> <p>Registo dos agendamentos/reuniões efetuados no calendário do outlook.</p>

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Liderança próxima, acessível e transparente por parte da Direção.	Sobrecarga da Direção e dos responsáveis pela comunicação.
Clima de confiança institucional que valorize a escuta ativa e o diálogo no seio da comunidade escolar.	Dificuldade em garantir atualização contínua da informação dos diversos intervenientes que poderão ter essas funções.
Planeamento prévio e organização do trabalho (calendários, prazos e definição de responsáveis).	Dispersão da informação por vários canais
Existência de registos que permitam acompanhar os processos.	Pouca participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos alunos.
	Limitações na literacia digital de uma parcela significativa dos Encarregados de Educação, constituindo uma barreira à eficácia da comunicação escola-família através dos canais digitais (e-mail)

Data de início	Data de conclusão
----------------	-------------------

Outubro de 2025	Julho de 2026
-----------------	---------------

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Comunidade educativa	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM).	Maio de 2026.
PAM Intermédio.	Fevereiro de 2026.
PAM Final.	Julho/setembro de 2026.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Desenvolvimento Pedagógico e Melhoria da Aprendizagem
Abrange a promoção do trabalho colaborativo entre docentes, a diversificação e inovação das metodologias de ensino, o desenvolvimento de competências transversais nos alunos e a articulação vertical e horizontal do currículo.

Coordenadora da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Paula Tereza Pereira	Luísa Giestas
	Rute Garrido
	Maria do Amparo Oitaven
	Ana Margarida Machado

Estado atual	
Data	Estado
novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promover o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes níveis e áreas disciplinares, de forma a garantir a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens.
Estimular a partilha de boas práticas pedagógicas e a planificação conjunta, potenciando a melhoria das estratégias de ensino e o sucesso dos alunos
Fomentar o desenvolvimento profissional docente com recurso à partilha de metodologias de ensino e aprendizagem, incentivando a observação de atividades/aulas entre pares, enquanto estratégia de promoção do sucesso integral das crianças e dos alunos.
Promover a diversificação das estratégias de avaliação, incentivando os professores a utilizar diferentes formas de avaliar os alunos, para além dos testes tradicionais.

Promover a prevalência da avaliação formativa e explicitar, nos critérios de avaliação, níveis de desempenho e descritores que permitam aos alunos assumir um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens e facilitar a reorientação do processo educativo.
Promover a diversificação das metodologias de ensino, incentivando a utilização de estratégias como trabalho de grupo, recursos digitais, jogos didáticos e atividades experimentais, de forma a potenciar a aprendizagem dos alunos.
Assegurar a continuidade e sequencialidade das aprendizagens, promovendo ações estruturadas que facilitem a transição entre anos e ciclos letivos

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Projeto Educativo em fase de elaboração.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Manter a taxa de retenção do 1.º ciclo em 5,0% - Meta TEIP: 7,0%
Diminuir a taxa de retenção do 2.º ciclo de 10,3% para 9,5% - Meta TEIP: 7,8%
Diminuir a taxa de retenção do 3.º ciclo de 11,9% para 11,5% - Meta TEIP: 11,1%
Aumentar a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1.º ciclo de 75,8% para 77% - Meta TEIP: 77%
Manter a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2.º ciclo igual ou superior a 79% (meta TEIP)- valor de 24/25: 79,3%
Manter a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3.º ciclo igual ou superior a 55% (meta TEIP) - valor de 24/25: 70,7%
Aumentar a taxa de conclusão do ciclo de ensino no tempo esperado no 1.º ciclo de 83,7% para 86% - Meta TEIP: 88%
Manter a taxa de conclusão do ciclo de ensino no tempo esperado no 2.º ciclo igual ou superior a 62% (meta TEIP) - valor de 24/25: 83,7%
Manter a taxa de conclusão do ciclo de ensino no tempo esperado no 3.º ciclo igual ou superior a 64% (meta TEIP) - valor de 24/25: 82,6%
Diminuir a taxa de desistência do 1.º ciclo de 2,9% para 2% - Meta TEIP: 1%
Diminuir a taxa de desistência do 2.º ciclo de 1,7% para 1,0% - Meta TEIP: 0,5%
Manter a taxa de desistência do 3.º ciclo igual ou inferior a 0,8% (meta TEIP) - valor de 24/25: 0,6%

Atividades/Estratégias

Metas de execução

Plano TEIP

Evidências

<p>1-Articulação Pedagógica Vertical e Horizontal: Criar equipas de articulação vertical por ciclos e áreas disciplinares, com reuniões periódicas para alinhar conteúdos, metodologias e critérios de avaliação. Agendar uma reunião em janeiro com as equipas de articulação.</p> <p>Articular com o centro de formação para a realização de uma ação de formação sobre articulação horizontal. Divulgação da ação de formação nas reuniões de departamento.</p> <p>Realizar até março uma reunião de departamento para realizar o cruzamento dos currículos das várias disciplinas que o integram com o objetivo de planificar uma atividade interdisciplinar.</p>	<p>Meta 1 : Realização de reuniões das equipas de articulação vertical no longo do ano letivo e no final com o objetivo de garantir a continuidade e desenvolvimento do currículo, assegurando que estão reunidas as bases necessárias do ano anterior para o desenvolvimento das aprendizagens do ano letivo em curso.</p> <p>Meta 2: Realizar, durante o ano letivo, uma ação de formação sobre articulação horizontal, dirigida aos docentes, garantindo a participação de, pelo menos, 20% dos elementos de cada departamento.</p> <p>Meta 3: Criar até março, em cada departamento, por ano de escolaridade, uma planificação de uma atividade interdisciplinar, inserindo-a no PAA, quando aplicável.</p>	<p>Ação TEIP “ Articular para melhorar”</p>	<p>Atas das reuniões de articulação com registos de decisões, alinhamentos curriculares e situações específicas de alunos a ter em consideração.</p> <p>Pasta digital com os documentos produzidos em conjunto (vertical e horizontal).</p> <p>Registos/documentação de atividades ou projetos interdisciplinares realizados. (fotografias, vídeos, trabalhos de grupo, relatórios experimentais, produções digitais).</p>
<p>2-Inovação Pedagógica e Metodologias Ativas de Aprendizagem: Promover ações de formação e oficinas práticas sobre metodologias ativas, uso pedagógico de tecnologias digitais, jogos didáticos e práticas experimentais.</p> <p>Incentivar a integração de recursos digitais e de atividades didáticas (jogos, projetos, experiências, trabalhos colaborativos) que promovam maior envolvimento dos alunos.</p>	<p>Meta 1: Garantir que pelo menos 50% dos docentes de cada departamento implementam, pelo menos uma vez, metodologias diversificadas e ativas (trabalho de grupo, jogos didáticos, atividades experimentais, recursos digitais).</p> <p>Meta 2: Integrar na prática letiva estratégias diversificadas a todas as disciplinas, garantindo referência explícita a metodologias ativas.</p>	<p>Ação TEIP “partilhar para melhorar a prática”</p>	<p>Atas de reuniões de grupo /departamento e/ou registo de sumários que evidenciem o uso de metodologias diversificadas.</p>

<p>3-Promoção da Reflexão Pedagógica e Melhoria das Práticas Educativas: Promover a reflexão pedagógica e a melhoria das práticas educativas através da implementação de um programa voluntário de observação de aulas e da dinamização de ações de partilha de práticas pedagógicas bem-sucedidas, onde os docentes apresentam metodologias diversificadas e exemplos concretos de estratégias utilizadas em sala de aula.</p>	<p>Meta 1: Realização de pelo menos um momento de partilha por grupo disciplinar (observação de aulas/aulas conjuntas), seguida de reflexão e análise, de práticas letivas diversificadas entre docentes, ao longo do ano letivo.</p> <p>Meta 2: Alcançar um grau de “partilha” de pelo menos 20% (ou seja, 20% dos docentes do agrupamento partilharam as suas práticas pedagógicas, através da observação de aulas /aulas conjuntas.)</p> <p>Meta 3: Garantir que, pelo menos, 30% dos docentes do Agrupamento implementem, ao longo do ano letivo, no mínimo uma prática pedagógica ativa e centrada no aluno.</p>	-	Atas de reuniões ou fichas de observação resultantes de sessões de partilha, observação entre pares.
<p>4-Auscultação da Comunidade Educativa: Implementar a auscultação de alunos e encarregados de educação, através da aplicação de inquéritos, com vista à recolha de perceções sobre a vida escolar, as práticas pedagógicas e o sucesso educativo, de modo a identificar pontos fortes, áreas de melhoria e orientar a tomada de decisões, contribuindo para o reforço da qualidade das práticas educativas e para o envolvimento da comunidade no processo de melhoria contínua do agrupamento.</p>	<p>Obter um nível de satisfação global superior a 7 (numa escala de 0 a 10) no inquérito de avaliação do PAM, aplicado pelo Observatório da Qualidade.</p>	-	Análise e tratamento dos questionários.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Motivação dos docentes.	
Colaboração e envolvimento da comunidade escolar.	Falta de horário disponíveis para realizar reuniões para as diferentes equipas de trabalho.
Apoio e envolvimento ativo das coordenações.	Insuficiência de tempos comuns nos horários para reuniões e trabalho colaborativo.
Clima Organizacional que estimula o desenvolvimento de profissionais competentes e cria um ambiente capaz de criar condições para um processo de ensino aprendizagem com qualidade.	Desconhecimento e/ou ausência de formação sobre metodologias ativas.
Definição clara das equipas de articulação e dos objetivos das reuniões.	Dificuldade em conciliar horários dos docentes.
Articulação com o Centro de Formação, garantindo ações formativas relevantes e práticas.	Resistência de alguns docentes à mudança de práticas pedagógicas e metodológicas.
Envolvimento das estruturas intermédias (coordenações, departamentos, diretores de turma).	Sobrecarga de tarefas administrativas e burocráticas.

	Dificuldade em garantir continuidade e impacto das ações formativas na prática letiva.
	Baixas expectativas e receptividade dos alunos face a novas práticas pedagógicas e metodologias.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores e alunos	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM).	Maio de 2026.
PAM Intermédio	Fevereiro de 2026.
PAM Final.	Julho/setembro de 2026.